

Normas provisórias têm votação adiada

Após uma hora de discussões, com duas interrupções da sessão por falta de energia elétrica, o presidente Ulysses Guimarães se convenceu de que não deveria colocar em votação as normas preliminares para funcionamento da Assembleia Nacional Constituinte. Vários foram os constituintes que se revezaram para pedir democracia e argumentar que a proposta deveria ser melhor conhecida e discutida.

O líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, encarregado de apresentar o projeto de resolução, acabou pedindo ao presidente que suspendesse a sessão e convocasse outra para hoje, quando então seriam votadas as normas preliminares. Antes, em meio a sucessivos apertes, o senador havia explicado que o documento foi elaborado com a concordância de todos os líderes partidários. Disse também, que precisava ser aprovado já para que as de-

cisões não ficassem apenas com o presidente Ulysses Guimarães.

Ulysses Guimarães também queria decidir ontem, mas enfrentou voz discordantes como o deputado Tídel de Lima (PMDB-SP), que falou de sua preocupação porque "tudo que é provisório acaba sendo definitivo". Outro deputado paulista, Del Bosco Amaral, também criticou dizendo que o documento foi elaborado pelas lideranças quando alguns partidos como o PMDB, ainda não escolheram os seus novos líderes.

A primeira sessão de trabalho da Assembleia Nacional Constituinte começou com 45 minutos de atraso. O presidente Ulysses Guimarães abriu a sessão com um discurso que durou 25 minutos. A lista de presença acusava o comparecimento de 415 constituintes. No plenário lotado, vários deles permaneceram de pé.

Logo após o encerramen-

to do discurso, o deputado Hélio Duque pediu a palavra para criticar o consultor-geral da República, Saulo Ramos. Ele chamou de levianas as declarações atribuídas ao consultor e divulgadas pelo jornal "O Globo". Segundo o deputado, é uma agressão o consultor dizer que foi o primeiro dia de aula dos deputados dos PMDB, que passaram no vestibular e agora querem agir, referindo-se à sessão em que foi eleito a Mesa da Câmara e da Constituinte.

O deputado Ulysses Guimarães ouviu a reclamação e logo em seguida, quando falou do anteprojeto de resolução, disse que eram normas provisórias, um vestibular, elaborado pelos líderes. Depois de muita discussão, sempre em nome da democracia, o presidente encerrou a sessão às 17h20m, convocando outra para hoje, às 15 horas, quando então serão votadas as normas preliminares.

LUIZ MARQUES



Os líderes partidários aprovaram por unanimidade as normas provisórias